

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1134

QUINTA-FEIRA

16

MARÇO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A partir do último sábado, está patente ao público a exposição de pintura da artista

## Stella de Brito

A Câmara Municipal tem patrocinado, com muita felicidade, várias manifestações de arte, levadas a cabo na nossa cidade.

O facto só demonstra o interesse que o presidente da edilidade barcelense tem na promoção cultural da sua gente, pelo que as suas iniciativas constituem estímulo, de certo modo de aproveitar, através, entre o mais, de algumas exposições de arte que se tem vindo a realizar na Torre da Porta Nova, nesta cidade.

Coube, agora, a vez a Stella de Brito que em cerca de trinta quadros nos diz claramente e sem reticências, o quanto vale e do que é capaz.

Presidiu ao acontecimento, que teve invulgar concorrência, o Sr. Dr. António Vasco da Faria, Presidente da Câmara Municipal, estando também presentes os Srs. Dr. Vítor António Marques, vice-presidente, e vereador do pelouro da cultura prof. Emídio Soares e mais vendedores; Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio e outras individualidades que não podemos fixar, além de muitas outras pessoas ligadas à

cultura e à arte, vindas de outras terras vizinhas.

Não temos a pretensão de fazer apreciação crítica aos trabalhos de Stella de Brito, e o que podemos deixar expresso é tão-sómente o pensamento de pessoas qualificadas na matéria. Assim, é do seu cartaz, de apresentação as notas que se seguem:

«Os olhos percorrem os quadros, os desenhos de Stella de Brito e o visitante apercebe-se de que houve uma espécie de solicitação dos espaços em tempos vazios e agora insinuam-se em cores, formas, sombras e relevos.

Assim, o processo é evidente: no início era o nada que surge, presentemente, plerótico, irradiante, tornando-se em si próprio uma conquista.

Esta foi sempre a função do artista: completar o mundo, preenche-lo, dar ordem ao caos. Daí as perpétuas reivindicações dos dias claros, a reelaboração das paisagens oníricas, a redescoberta das coisas como símbolos.

Stella de Brito faz uma proposta e deixa que a sensibilidade e a inteligência do espectador livremente decidam».

## Apontamento

Há cerca de seis meses, o ministro da Educação Nacional criou seis novas escolas do Magistério Primário. Uma entregou-a, muito justamente, a Viana do Castelo, onde funcionava idêntico estabelecimento de ensino, mas de carácter particular. Outra levou-a para Penafiel, onde para a sua instalação, houve muita dificuldade, iniciando a sua função educacional bastante tarde...

Restam quatro dessas escolas — sem dono...

Barcelos, pela sua posição geográfica e pela dimensão da sua área, bem merecia que aquele membro do Governo se lembrasse do seu povo. O concelho é grande e quase todas as freguesias estão ligadas, por transportes colectivos à sede. Desses aglomerados populacionais, muitas moças dariam novo rumo às suas aspirações, seguindo um curso bem diferente daquele que, pela força de circunstâncias, estão a iniciar a sua carreira estudantil.

Essas moças não podem, por falta de meios, frequentar outras escolas idênticas, que funcionam em Braga e Viana do Castelo e perdem-se vocações para o ensino, tão carecido de mestres à altura do momento que passa.

Além disso, o concelho de Espinho, particularmente a sede e as freguesias de Fão, Apúlia e Rio Tinto, poderiam contribuir para uma frequência compensadora, e justificar a criação de uma escola do Magistério Primário na cidade de Barcelos.

Já não queremos falar nos concelhos de Famalicão e da Póvoa de Varzim, que têm grandes aglomerados populacionais encostados ao nosso concelho, para o qual será mais fácil o transporte do que propriamente para Braga ou Viana do Castelo.

Estamos certos que a oriação de uma escola do Magistério Primário na nossa cidade era de êxito garantido e a terra bem merece, pelo que tem desenvolvido, pelo que tem caminhado no sentido do futuro, que os Poderes Públicos dessem esse benefício a um povo que tão bem tem sabido compreender, nas horas graves, o Governo da Nação, aceitando as suas exigências, dando-lhe confiança, apoiando-o em todas as circunstâncias da vida governativa.

Estarão os homens de Barcelos dispostos a trabalhar no sentido de conquistar para nós esse

(Continua na página 6)

(Continua na página 6)

## Monumento Barcelense

Novo ainda, atento porém aos problemas da existência, diversas vezes me detive na apreciação dos dizeres, que revestem as duas faces do «oblisco» do monumento que está em frente da Igreja de Santo António.

Li-os e reli-os, primeiramente por curiosidade, depois com interesse crescente, na medida em que o meu pensamento se ia abrindo para este exemplo, ali publicamente patente, da prática das grandes virtudes.

Ali — sem alarde, em simples e pertinente afirmação — com o significativo aval da subscrição pública, que me dizem estendida a



## TEMAS SOCIAIS

Por  
JOÃO CORREIA

### Relações Rodesianas

Como temos imensas vezes constatado, as relações entre o nosso País e a Rodésia são das melhores em todos os sentidos, facto que nos agrada sobremaneira, não apenas pelo contributo que ambas as nações prestam à paz entre os povos de todo o mundo, mas igualmente pela facilidade que desta feita todos têm de ampliar as suas relações económicas, turísticas e quejandas. Nação rica em todos os campos de acção, a começar pelos seus habitantes que se entregam de corpo e alma a tirar partido da imensa área que disfrutam — 390 624 km<sup>2</sup>, onde um solo e um subsolo riquíssimos permitem as mais variadas culturas e a extracção de enormes

quantidades de minérios dos mais variados tipos. A Rodésia encontra-se situada no centro-sul da África, entre os rios Limpopo e Zambeze, tendo fronteiras com a África do Sul, Zâmbia, Betswana e Moçambique, província Portuguesa onde se desenvolve igualmente uma luta a todo o vapor em prol dos naturais da terra visada e do país em geral. Com uma população de pouco mais de 5 milhões de almas, a Rodésia, além dos contactos que tem conosco em matéria comercial e turística, é ainda a segunda pátria para muitos portugueses que ali vivem amplamente e actuam a favor de incremento entre ambas as

todo o país — ali, com a aprovação das autoridades, locais e regionais — com o alto e autorizado testemunho do próprio Governo da Nação.

E — dizem-me — acompanhado de volumosa monografia, que aliás não conheço. Que ainda não li nem sequer vi.

Padrões eloquentes e quase eternos, na linguagem do Épico, cujo aniversário comemoramos e que — porque também soube pôr-se acima das realidades materiais da vida e dos acontecimentos, quantas vezes mesquinhos e traiçoeiros — se sublimou a si próprio e à gesta que consagrou.

Duplo monumento — a estátua e o livro — em homenagem ao ilustre filho de Barcelos, lembrado nestas nótuas.

O seu mérito ressalta da aura de espiritualidade que irradia daquele granito e daquele bronze — elementos de si frios inexpressivos — mas animados pela criação do artista que lhes deu forma, plasmando na matéria a alma — segredo das realizações dos homens.

E que — não obstante a sua pequenez aparente — é o fermento dos grandes cometimentos.

Apesar da modéstia dos instrumentos de Marconi, em comparação com os modernos aparelhos de comunicação, ninguém ousará

(Continua na página 3)

**Circo Mérito**

Esteve em Barcelos, onde actuou durante vários dias a conhecida Companhia de Circo Mérito, que agradou nos seus diversos números, sendo de realçar os palhaços que são de facto bons.

**Anuncie em  
Jornal de Barcelos**

**Doente**

Encontra-se internada no hospital desta cidade a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes da Conceição Salgado, esposa do nosso amigo e camarada de trabalho Vasco de Oliveira Sá Ruivo, sendo submetida a uma operação cirúrgica.

Desejamos as suas melhoras e o regresso ao convívio dos seus familiares.

**PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO**

Na sua última reunião o Presidente informou a Câmara que o apetrechamento do Pavilhão, incluindo as tabelas para basquetebol de vidro acrílico, deve estar completado na semana seguinte à Páscoa.

Este recinto Desportivo depois de concluído ficará sendo um dos melhores do país, como está demonstrado por centenas de pessoas.

**DE BARCELINHOS**

**Compreensão**

Quando é preciso e chamado conscientemente à razão, o povo da nossa freguesia sabe dar o seu auxílio para os empreendimentos que são necessários para uma melhor formação moral e cultural dos seus filhos.

Há anos foi lançada a ideia e necessidade da construção de um Centro Cultural, pondo-se logo em acção um grupo de dinâmicos e dedicados homens que apesar de muitas contrariedades ergueram já as paredes do imponente edifício que muito vem valorizar a freguesia e preencher uma lacuna na preparação da juventude.

Com a elevação do nível de vida e consequentemente o custo da mão-de-obra não foi possível dar por concluído tão importante edifício, quedando-se só pelas paredes, sem o devido chapéu.

Era necessário dar-se mais um passo em frente para que se não perdesse o que já estava feito, lançando o pároco da freguesia novo apelo ao seu povo que, com aquele espírito que lhe é peculiar, aceitou de bom grado as suas palavras, prontificando-se a colaborar.

A nova comissão já se tem avistado com os chefes de família, tendo sido muitíssimo bem recebida, pelo que dentro em breve possamos contar com o edifício totalmente apto a funcionar.

Mais uma vez o povo de Barcelinhos sabe dar exemplo de dignidade e apreço pelas exigências da freguesia, pondo-se totalmente à disposição do seu pároco, para que a sua obra dê o fruto que verdadeiramente se espera.

**Casamento**

Na capelinha de Nossa Senhora da Franqueira consorciaram-se no passado domingo, dia 12, o Sr. Joaquim Pereira da Silva, técnico de máquinas, filho do Sr. Fernando Faria da Silva e da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Pereira de Faria, com a menina Maria da Glória Gomes Torres, professora primária, filha do Sr. Manuel Gonçalves Torres, já falecido, e da Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz dos Anjos Gomes Torres comerciante de carnes verdes.

Foi celebrante o pároco da freguesia Rev.<sup>do</sup> Abílio Mariz de Faria, que no momento próprio da cerimónia pôs os noivos ao correr das responsabilidades na vida que acabaram de encetar.

Serviram de padrinhos de casa-

mento, por parte do noivo, os tios maternos Sr. Adriano Pereira de Faria, nosso colaborador, e a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Figueiredo Dantas. Pela noiva o Sr. Manuel Alonso Mariño (Nólito) e sua esposa D. Maria Porto Señorans, residentes em Vigo, Espanha, e amigos da família Torres.

Na pousada da Franqueira foi servido um fino «Copo de Água» a cerca de 150 convidados e amigos dos noivos, que serviu para troca de palavras de felicitações ao novo casal.

Ao acto piedoso prestou a sua colaboração o Grupo Coral de Barcelinhos que também deliciou o auditório durante o banquete com lindas canções.

**Reparos**

Frequentemente temos frisado a imperiosa necessidade de se sinalizar convenientemente o cruzamento no Largo da Ponte, pedindo até que ali se coloque qualquer placa ou sinal no pavimento para melhor regularização do trânsito.

O local não apresenta a visibilidade suficiente, principalmente aos condutores vindos do lado de Braga dando-se frequentes embates.

Mais uma vez chamamos a atenção das autoridades superintendentes no facto a fim de se sinalizar da melhor maneira o cruzamento.

Também e necessariamente aos dias de feira semanal deve ser melhor regulado o trânsito de veículos automóveis na ponte sobre o Cávado, a fim de este se efectuar com mais rapidez e sem complicações, acarretando por vezes atrasos aos condutores.

Compreensivelmente o proprietário da Quinta do Brejo mandou retirar as ramadas que cobriam a rua que do lugar do Souto vai até S. Braz, tornando o local e a via mais airosos.

Há noutros locais e sítios centrais da freguesia muitas mais ramadas sobre a via pública, cujos seus proprietários deveriam seguir o exemplo apontado.

**Auxilia «Os Galos»  
comprando um bilhete  
para o seu sorteio**

**FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS**



**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

Instituto de Crédito do Estado

**TAXAS DE JURO**

|  |                          |              |
|--|--------------------------|--------------|
| <b>DEPÓSITOS À ORDEM</b><br>(Pessoas individuais)  | Até 50 contos            | 3% ao ano    |
|  | No excedente a 50 contos | 1,5% ao ano  |
| <b>DEPÓSITOS A PRAZO</b><br>(Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00) | 6 meses, renovável       | 4,75% ao ano |
|  | 1 ano, renovável         | 5,25% ao ano |
|  | 15 meses, renovável      | 5,75% ao ano |

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei. O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

**INFORMAÇÕES EM QUALQUER DEPENDÊNCIA DA CAIXA**

**Friso publicitário**

SABEDORIA

«Quando neste mundo um homem tem algo a dizer, o problema não está em fazê-lo dizer, mas em impedi-lo de o dizer demasiadas vezes».

(BERNARD SHAW)

Uma quadra

Quando te vês mal e dizes que preferias a morte, pensa que outros menos felizes invejam a tua sorte.

**CAFÉ-BAR MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

**COZINHA REGIONAL**

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**Café Magniça**

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ - SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

**O MELHOR CAFÉ É O DA**

**CAFEZEIRA DE BARCELOS**

DE

**Manuel da Cruz Pias**

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercearias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

**Sapataria**

**Cunha**

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36-Largo da Calçada BARCELOS

**A PUBLICIDADE**

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

**PASSAP Duomatic**

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

**Stand Passap**

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

**Fábrica de Malhas TIROL**

**LINGERIE TIROL**

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Perelra & Irmãos, L.da BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

**Casa SIALA**

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de VIDA BARCELOS

**Casa SIALA**

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria BARCELOS

## O Banco Pinto Sotto & Mayor

(Continuação da página 8)

que mais fortemente estão ligadas à dinamização das actividades produtivas, bem pode dizer-se que a acção do Banco Pinto & Sotto Mayor se traduziu numa efectiva e cada vez mais valiosa contribuição para o desejável progresso económico do país.

Porém, se o crédito concedido é o indicador mais evidente da actuação dos bancos, é-o, contudo, parcialmente, pois não permite destacar nem o apoio às empresas que procuram alargar os seus meios financeiros próprios nem ao Governo, na sua acção de dinamizador da actividade económica. Ora no Relatório que vimos analisando, põe-se em relevo precisamente que, além do crédito concedido no montante indicado, aquela Instituição colaborou activamente na política de fomento económico e social levada a cabo pelo Governo mediante importantes aquisições de Promissórias de Fomento Nacional e, ao mesmo tempo, participou, por tomadas firmes que se cifram no elevado montante de mais de 160 mil contos, nas emissões de acções e obrigações efectuadas pelas empresas privadas.

### Maior expansão internacional

Depois de estender a sua acção a alguns países europeus em 1970, o Banco continuou a sua expansão internacional pela abertura de delegações no Canadá, nas cidades de Montreal e Toronto, iniciando a sua actividade num país onde labuta uma importante colónia de portugueses que assim passaram a usufruir do apoio de uma instituição portuguesa, procurando-se, ao mesmo tempo, intensificar o estreitamento das relações comerciais entre Portugal e aquele País.

Embora não tenha sido permitido ampliar a sua rede de agências no Continente, o Banco alargou a sua acção às Ilhas Adjacentes, mediante a abertura de uma agência em Ponta Delgada (Açores) — só possível pela aquisição do Banco Agrícola de São Miguel — e continuou a proceder à cobertura territorial de Angola e Moçambique procurando estar presente nos locais onde se torne viável a implantação de actividades economicamente organizadas.

### Extrordinário aumento dos depósitos

Paralelamente ao aumento do crédito concedido, a que atrás se faz referência, o Balanço evidencia o extraordinário crescimento dos depósitos cujo montante total ultrapassou os 24 milhões de contos, quando há cinco anos ia pouco além dos 11 milhões. Tal crescimento reveste-se de um significado que é justo destacar, pois não só reflecte o dinamismo da acção do referido estabelecimento de crédito, como traduz a confiança que o público nele deposita e a sua capacidade para actuar na mobilização de poupanças inactivas que, por via de concessão de crédito, são aplicadas no apoio à economia nacional.

Por sua vez, na conta de Resultados, destaca-se o aumento registado das receitas brutas por efeito da expansão da actividade desenvolvida ao longo do ano, tendo-se atingido o elevado montante de 1.477.689 contos.

Ao terminar o seu relatório, o conselho de Administração do Banco Pinto Sotto Mayor, depois de consignar um agradecimento pelas deferências recebidas dos Senhores Ministro das Finanças, Secretários de Estado do mesmo departamento governamental, bem como da Inspeção Geral de Crédito e Seguros, assinala a efeméride do 125.º aniversário do Banco de Portugal, referindo a acção relevante que esta Instituição tem vindo a desenvolver na problemática monetária do País.

### O mais elevado Capital Próprio da banca comercial portuguesa

Nos mapas que acompanham o Relatório merecem destaque especial alguns números que, por si sós, traduzem uma estrutura financeira perfeitamente equilibrada e uma grandeza que, há uma década, não seria possível vislumbrar. Com efeito o seu activo total perfaz 66.245.773.006\$97 contra pouco mais de 7,6 milhões de contos há precisamente dez anos.

O Activo Disponível atinge o vultoso montante de 5.750.109.711\$00 dos quais cabem 5.404.109.711\$00 a Caixa, Depósitos no Banco de Portugal, Bancos Emissores Ultramarinos e noutras instituições de crédito e 346.000.000\$00 a Promissórias de Fomento Nacional e Fomento Ultramarino.

Por sua vez no Activo Realizável destaca-se saldo de 14.762.819.424\$66 relativo à Carteira Comercial, o de 1.048.723.360\$59 relativo a Empréstimos e Contas Correntes Cauionados e ainda o de 1.495.337.636\$76 da conta de Empréstimos a Mais de Um Ano. As letras sobre o Estrangeiro apresentam um saldo de 409.776.049\$65 e os Devedores e Creditores 1.020.276.835\$42.

No Passivo os Depósitos Totais atingem o significativo volume de 24.043.127.411\$04, ou seja, mais de cerca de 30% que no ano anterior. Ainda no Passivo, o Capital e Reservas encerram com um saldo de 1.107.000.000\$00 valor que, no entanto, se apresenta já como modesto depois do aumento do Capital Social realizado no princípio do ano em curso. Com efeito, pela elevação do Capital Social de 500.000 para 1.200.000 contos pela afixação de reservas em 482 mil contos,

## Monumento Barcelense

(Continuação da pág. 1)

tirar ou diminuir o mérito deste grande génio. Onde estará o segredo, na ideia ou nas coisas?

Desconheci pessoalmente o homem consagrado pela referida estátua barcelense. Não fui nem seu protegido nem seu beneficiado directo. Digo directo, porque, em sociedade, indirectamente todos beneficiamos uns dos outros. E, se recebemos, também damos. Mas nem por isso deixo de lhe dedicar estas ligeiras considerações, ditadas por espírito de incontida curiosidade e de sentido de justiça para quem a merece, ainda porque tantos — segundo me dizem também — beneficiados directos de sua generosidade e de seus favores, não saem do silêncio e nada fazem — nem sequer simples expressão de devida gratidão.

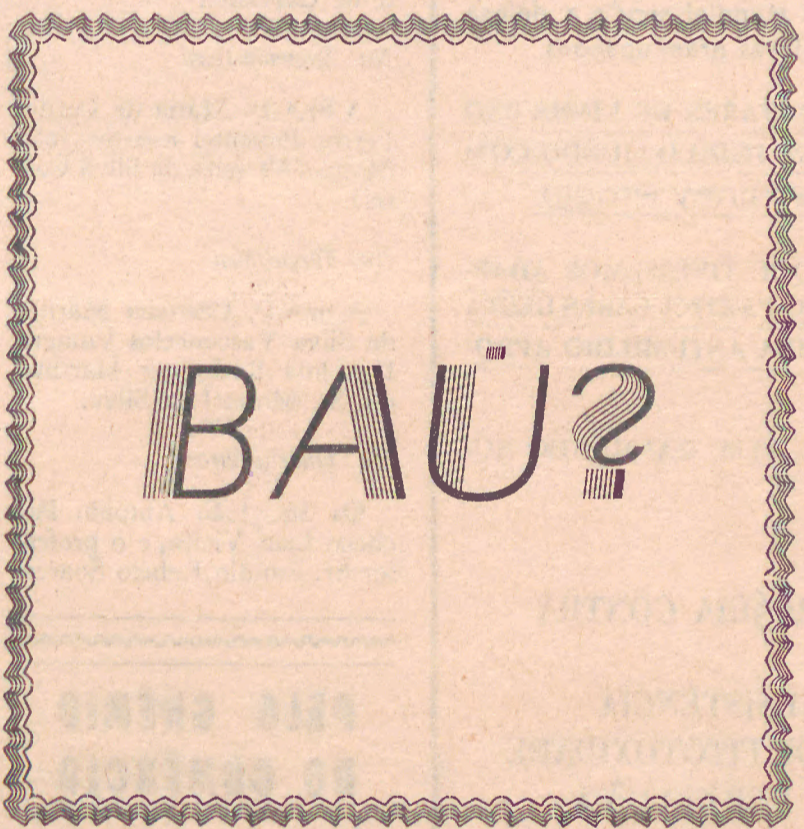
Mas o silêncio e a indiferença não serão o pior.

Aqui fica este desprezencioso reparo, em homenagem à memória do ilustre barcelense — cujo procedimento de certo as gerações vindouras seguirão — e que, todos o sabem, sem necessidade de adivinha, se chamou João Duarte, homem demasiado grande para se limitar apenas a uma terra e a uma época, por ser manifestação de valor universal.

Pedro Martinho

Ocorre no próximo sábado mais um aniversário da morte desse grande benemérito, que foi o pioneiro da industria Barcelense, Sr. João Duarte,

Por esse motivo, a família do saudoso extinto manda rezar missa em sufrágio da sua alma, no domingo, dia 19, às 12 horas, na Igreja de Santo António da Cidade — dia que seria também de aniversário do seu nascimento.



os Capitais Próprios do Banco passaram para 1.760.000 contos depois de adicionados os 78.000 contos constantes da proposta de distribuição de resultados. Aquele valor, os Depósitos Totais no volume acima referido e os saldos das rubricas do Crédito Concedido, que totalizam 18.737.000 contos, permitem obter um todo harmónico que dá, em síntese, a verdadeira grandeza da dimensão do Banco e da sua solidez financeira.

Finalmente a Conta de Resultados, depois de se constituírem Provisões e Amortizações no valor de 157.351.333\$12, apresenta um saldo líquido de 91.329.895\$76 dos quais, o Conselho de Administração propõe que sejam distribuídos para dividendos 12.500.000\$00 e 78.000.000\$00 se destinem a Fundos de Reserva sendo o remanescente levado a Conta Nova.

Em anexo ao Relatório apresentam uma breve mas elucidativa análise de conjuntura económica portuguesa e internacional.

Não podemos deixar de referir que o Banco Pinto & Sotto Mayor, nesta cidade, ocupa uma posição de extraordinário destaque não só pelo auxílio que vem prestando aos vários sectores da actividade local e concelhia, como também pelo pessoal diligente, atencioso e correcto de que dispõe, à frente do qual é justo salientar o seu gerente Snr. Luís Esteves, que nunca deixou de atender sugestões para a solução dos problemas que não raras vezes lhe são apresentados.

«Jornal de Barcelos» congratula-se pelos êxitos obtidos e felicita os seus ilustres administradores na pessoa desse nosso querido amigo e conterrâneo.

**Farmácia de Serviço** DOMINGO: CENTRAL, Largo Bom da Cruz, telef. 82637

## Eng.º Francisco José Torres

Numa casa de Saúde da cidade do Porto foi operado, pelo Sr. Dr. Fernando de Andrade, conceituado cirurgião barcelense, o Sr. Eng.º Francisco José Torres, sócio-gerente da Fábrica de Malhas TOR, Ld.ª.

A intervenção decorreu com muita felicidade, pelo que o ilustre doente se encontra bem e a recuperar, devendo em breve voltar a fazer a sua vida normal, com o que sinceramente muito nos congratulamos.

## VISITA DE TRABALHO

O Presidente Sr. Dr. António Vasco de Faria deu conhecimento à Câmara das deligências efectuadas da recente ida a Lisboa. Acompanhado do Presidente da Comissão Municipal de Turismo, foi recebido pelo Director-Geral do Turismo, Eng.º Álvaro Roquete e pelo Director-Geral dos Espectáculos e Cultura Popular, Dr. Caetano de Carvalho, para tratar de assuntos relacionados com as Festas das Cruzes.

Na direcção-Geral de Urbanização foram tratados problemas relacionados com o saneamento e distribuição de água ao Bairro do Olival, bem como a pavimentação dos seus arruamentos, construção dos quarteis dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, estradas e caminhos municipais e a continuação da Avenida João Duarte.

No Ministério das Corporações e Saúde, foram tratados problemas relacionados com a assistência.

## De Luto

Por falacimento de sua sogra, ocorrido na passada sexta-feira, na vizinha vila de Fimalicão, encontra-se de luto o nosso amigo e assinante Sr. Armando Pimenta, considerado sócio-gerente da Fábrica de Malhas do Minho, L.da.

Ao nosso amigo, bem como a sua Ex.ma esposa D. Teresa Zulmira de Oliveira Pimenta, «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

## Doente

Acometido de doença, encontra-se de cama o nosso querido amigo e assinante Sr. Alfredo Rodrigues, considerado sócio-gerente da firma Panificadores Reunidos de Barcelos, L.da, desta cidade.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

## Publicidade no Pavilhão do Parque da Cidade

Verificando-se que ainda se encontram lugares vagos no sítio designado para a «Publicidade» no Pavilhão Gimnodesportivo, a Câmara deliberou aceitar propostas para a sua cédência até 31 de Março corrente.

## Os Bombeiros V. de Barcelos homenagearam os seus Dadores de Sangue

No sábado passado no Restaurante Pérola da Avenida a Direcção e Comando ofereceram um almoço aos seus 15 dadores de sangue, que muito justamente foram no mês passado galardoados com 2 medalhas de ouro, 3 de prata, diploma e distintivos, pelas suas dádivas de sangue em favor do Semelhante.

Presidiu ao almoço o Senhor Presidente da Câmara Doutor Vasco de Faria e assistiram o Senhor Dr. Aires Duarte, Fundador da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue,

Aarão Pinto de Azevedo, Presidente da mesma, Dr. Aníbal de Araújo, Chefe das Pesquisas no Banco de Sangue do Hospital da Misericórdia, toda a Direcção dos Bombeiros e o 2.º Comandante.

No final o Senhor Presidente da Câmara felicitou a Direcção e Comando da Velha Corporação pela feliz ideia e também todos os dadores.

No final da homenagem a Direcção e bombeiros visitaram, na sua casa de Perelhal, o seu 1.º Comandante — Manuel Pereira da Quinta Júnior.

## SOCIEDADE

Fazem anos

Hoje 5.ª-feira

A Sr.ª D. Dulce Pimenta Antunes.

Amanhã 6.ª-feira

As meninas Izabel Maria Carvalho Reis e Maria José de Vasconcelos Santos e a Sr.ª Dr.ª D. Maria Elizabeth Monteiro de Carvalho.

No Sábado

Os meninos João Manuel Pimenta Vieira e Luís Miguel Albuquerque Oliveira da Quinta; a estudante universitária Maria Izabel Antunes da Silva e a Sr.ª D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito.

No Domingo

As Sr.ªs D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, D. Maria José Carvalho Figueiredo e os Srs. José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres e Francisco Duarte de Carvalho.

Na Segunda-feira

A Sr.ª D. Maria de Lurdes Ferros Pimentel e o Sr. João Manuel Ferreira da Silva Correia.

Na Terça-feira

A Sr.ª D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre D. Lídia Rodrigues Martins, e o Sr. Manuel da Silva.

Na Quarta-feira

Os Srs. João António Pacheco Leite Vieira, e o professor Sr. Emídio Rebelo Soares.

## PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Na próxima segunda-feira, às 19 horas, haverá a cerimónia da posse dos novos elementos que constituem a Mesa da Assembleia Geral e Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos.

Presidirá a esse acto o Snr. Dr. Agostinho Guimarães Pestana, ilustre Delegado do I.N.T., de Braga, que se desloca, expressamente a esta cidade e terá a presença do presidente da Câmara Municipal, Snr. Dr. António Vasco de Faria e outras entidades ligadas ao sector comercial do nosso concelho.

O elenco é assim constituído: Assembleia Geral: Francisco da Silva Esteves, António de Araújo Ferreira e Daniel da Costa Carvalho.

Direcção: Artur Vieira de Sousa Basto, José Luís Correia, António Alberto Miranda Arantes, Raúl Carlos da Cruz Veloso e Manuel Braz da Fonseca.

Suplentes: Joaquim Rodrigues da Silva, António Joaquim Vieira Coutinho, Álvaro da Cunha Correia, António Godinho Meira e João Evangelista Meireles.

## Falecimentos

José Magalhães da Silva

Depois de prolongada doença — esse terrível mal que não perdoa — faleceu na sua residência, nesta cidade, o nosso estimado amigo e assinante Sr. José Magalhães da Silva, de 60 anos de idade, considerado comerciante de carnes verdes.

Homem bom e respeitado porquanto o conheciam, dadas as suas qualidades de bondade e de trabalho, o extinto era casado com a Sr.ª D. Maria José da Silva Correia e pai da menina Carlota Correia da Silva e dos Srs. José Correia da Silva, Manuel Correia da Silva, casado com a Sr.ª D. Margarida Alzira Fonseca Furtado Correia; Dr. Joaquim Correia da Silva, casado com a Sr.ª D. Gabriela Valente Barracosa Correia e Carlos Alberto Correia da Silva.

O seu funeral teve lugar na última sexta-feira, do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, constituindo uma imponente manifestação de pesar, nele se tendo incorporado deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

A família enlutada «Jornal de Barcelos» apresenta o seu cartão de condolências.

## Recipientes de lixo

Para uma melhor e mais eficiente recolha de lixo na cidade, a Câmara decidiu na sua última reunião chamar a atenção dos seus moradores para que os recipientes do lixo estejam junto das casas até às 8 horas, facilitando desse modo a recolha.

Também decidiu chamar a atenção para que os mesmos sejam devidamente tapados, por forma a que o seu conteúdo não se espalhe na rua, evitando-se dessa maneira um aspecto deplorável.

Sobre este assunto já tivemos ocasião de chamar a atenção do Sr. Encarregado da limpeza para o facto dos recipientes do lixo se encontrarem até altas horas do dia postados às portas das residências, oferecendo um aspecto triste e nada concenrente com o que logicamente se pretende fazer.

Ainda há poucos dias, já muito depois de ter saído a nota camarária, que, certamente, foi comunicada àquele funcionário, os recipientes do lixo ainda se encontravam por levantar às três horas da tarde...

Mais comentários?...

## SANEAMENTO À CIDADE

Baixaram à Repartição Técnica da Câmara Municipal para estudo, as propostas de serviços apresentadas por diversas Empresas especializadas em águas e saneamento.

## Sangue no asfalto

Diariamente somos alertados com verdadeiros horrores que se verificam nas nossas estradas.

São famílias inteiras dizimadas em estúpidos e inconcebíveis acidentes de trânsito que parece nada nem ninguém consegue evitar ou sequer reduzir a proporções menos chocantes.

E o que nos parece mais grave e ainda menos compreensível é que todos eles derivam não de causas fortuitas ou acidentais, mas sim, quase exclusivamente, da insobrevivência das mais simples e elementares regras fixadas no código respectivo, ou ainda na prudência elementar.

São quase todos os acidentes — quicã os de mais graves consequências — derivados, conforme temos podido verificar, de inconcebíveis excessos de velocidade, de manobras perigosas, de imprudências, enfim.

Bastará certificarmos-nos de que os mais graves acidentes ocorrem invariavelmente nas melhores estradas, nas de melhor piso e visibilidade, em rectas extensas ou em locais propícios às grandes velocidades.

É por isso que de nada servirão os códigos, as operações policiais que não podem, logicamente, abranger todos os locais no mesmo momento.

Urge algo fazer de muito grande, de muito importante, para preservar as vidas que quotidianamente se perdem ingloriamente num sorvedoiro quase de loucura.

E esse algo, parece, urgente, é imprescindível, pois respeita à vida humana, à vida de tantos — cada vez mais — cidadãos que todos somos.

Acabemos com as multas, que nada resolvem. Temos de assumir uma posição firme contra quem, ao volante de um veículo se permita, em qualquer lugar ou em qualquer momento, fazer perigar só que seja, a vida dos seus semelhantes.

Não pode haver qualquer alegação que justifique excessos de velocidade ou a efectivação de certas manobras que se consideram perigosas.

Os autores de tais delitos só podem sofrer uma punição: — a proibição imediata de voltarem a conduzir!

Está provado à evidência que a simples multa, por mais pesada, não inibe os infractores, que constantemente se arriscam e muitas vezes a não pagam.

É necessário que qualquer condutor tenha a consciência do poder maléfico em que se pode transformar a máquina que conduz e, se não se consegue doutra forma, que se impeça de vez os inconscientes de conduzirem.

Só assim se conseguirá, talvez, reduzir tão horroroso espectáculo em que quase diariamente se transformam muitas estradas do nosso País.

## 1971: SUCESSO CONFIRMADO CONTRA O MÍLDIO

Somos Especialistas ao nível Mundial sendo a defesa da Vinha uma das nossas maiores preocupações.

MAIS DE 1 MILHÃO DE HECTARES DE VINHA SÃO TRATADOS ANUALMENTE EM TODO O MUNDO COM OS FUNGICIDAS PEDRO (Pechiney Progil).

NÃO ADMIRA, POR ISSO, QUE TIVÉSSEMOS ADAPTADO ÀS CONDIÇÕES MUITO PARTICULARES DESTA ZONA DO PAÍS UM FUNGICIDA ANTI-MÍLDIO APROPRIADO:

CHAMA-SE MANCOZAN E VEM GANHANDO SUCESSO DE ANO PARA ANO.

QUAIS AS RAZÕES?

- ÓPTIMA EFICÁCIA CONTRA O MÍLDIO
- ÓPTIMA PERSISTÊNCIA
- AUSÊNCIA DE FITOTOXIDADE
- ATENUA O VERMELHÃO
- PROPRIEDADES ACARICIDAS
- NÃO PROVOCA ATRASOS NA FERMENTAÇÃO DOS MOSTOS

Solicite a opinião de alguns dos milhares de viticultores que utilizaram MANCOZAN.

Passará a ser um novo cliente e um amigo dedicado do

# MANCOZAN®

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



Rua António Enes, n.º 25-2.º

LISBOA-1

Telefs.: 44180/44189

® Marca registada Pechiney Progil (PEPRO), França

Vendido nesta área por:

**Drogaria do Mercado**  
BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

## Comentários...

(1) Para o público leitor mais afecto aos parcos raciocínios exarados nesta «coluna», é nosso dever ter uma atenção muito especial para que não possamos olvidar o que na generalidade sempre tivemos em mente.

Não estamos, aliás nunca estivemos, na contradita de que algo possa surgir na mentalização dum maior esforço, que é como quem diz, uma chamada à potencialidade da equipa-base do Gil Vicente F. C.

O facto de se conseguir um resultado, a todos os títulos honroso, frente ao aureolado e possante Riopele, que muito bem pode dar uma ajuda e chega para a almejada «fuga» aos últimos lugares da classificação, poderá ser o indicativo e aval para o que futuramente se irá passar, já que todos os jogos ainda a realizar terão que ser encarados como uma autêntica «final».

Como indicativo temos o brio patenteado frente a tão categorizado adversário, e como aval a exibição demonstrativa de que possuímos um lote de jogadores capazes de ombrear com qualquer equipa da zona Norte.

Aquilatando-se tais possibilidades, perguntar-se-á da razão por que nos vimos a braços com esta problemática descida com esta divisão, ou pelo menos com os sempre nervosos e caprichosos jogos de passagem.

Para uma clara e distinta explicação, teríamos que ir ao âmago da questão e ver as diversas fases explicativas e explicadoras que ditaram tal desacerdo de pontuação, por forma tal que nos criou este ambiente desasossegado e o frenesim que não é nada compatível com a moderação.

Mas isso de pouco ou nada valeria, pois águas passadas não movem moinhos, como soe dizer-se. Todos nós, gilstas, temos a nossa quota parte de culpa no estado actual das coisas e contribuímos um pouco para este perturbador aspecto.

Não vale a pena sacar culpas a ninguém, porque, na verdade, elas são de somenos importância com a gravidade do momento actual.

O importante nesta fase difícil de sobrevivência, é darmos as mãos e contribuímos com todo o nosso apoio e firmeza no sentido de emprestar força moral e contagiante ao nosso representante, não importando que alinhe A ou B, que se perfilhe esta ou aquela táctica, que seja este ou aquele o técnico gilsta.

Urge que procedamos assim, pois foi com tantos dislates e fria simpatia, à mistura de cada um querer ser técnico e impor o seu ponto de vista, que houve uma separação tremenda e pouco condizente

com o estímulo que de princípio devia reinar nos prosélitos gilstas.

O vendaval passou e cumpre-nos agora remediar o mal, remédio que advém da nossa união e firme apoio, tanto na presença em campo, com incitamento ordeiro mas bem expressivo, como nas manifestações pela semana fora, em amena cavaqueira.

E é neste meio ambiente, que forçosamente será reforçado, que esperamos com tranquilidade o nosso próximo adversário, o sempre temível Sporting de Braga.

Você irá, eu irei, todos os gilstas irão no próximo domingo ao Campo Ribeiro Novo, para garantia do estímulo e força moral que ora necessita o nosso velho Gil Vicente F. C.

Até lá, e na esperança que o triunfo nos sorria...

(2) Barcelos viveu na semana transacta num clima de expectativa com a presença, em estágio, da Selecção Nacional de Andebol de Sete.

Com os seus berrantes fatos de treino, os nossos briosos representantes deram uma nota desusada às ruas da nossa linda cidade, suscitando a curiosidade dos mais miúdos aos mais idosos.

Em intensa preparação, tendo como palco o nosso Pavilhão de Desportos, que lhes mereceu elogios e encómios pelas suas excelentes instalações, logo lhes foi tributado um ambiente amigo e apreciativo nas diversas fases de treino, tendo a miudagem logo elegido os seus ídolos, tais como

Bessone, Brito, Zé Manuel, Marques, Borges, Tavares da Rocha, Mendes, César, etc.

Depois, na noite de sábado, com o recinto bem emoldurado de assistentes, a comprovar que estas iniciativas devem ser acarinhadas e repetidas, assistiu-se a uma inolvidável sessão desportiva, que a beleza dos pequenos atletas do Gil Vicente e do Óquei Clube de Barcelos trouxeram um maior colorido e graciosidade.

Como pedra de toque para as nossas possibilidades frente à forte e possante Selecção Russa, vieram até nós, muito gentilmente, os atletas componentes da Sociedade Desportiva TEUCRO, da cidade-irmã de Pontevedra, (Espanha), recheada de bons praticantes galegos e que deram um bom apontamento neste encontro verdadeiramente emotivo pelas diversas fases desenvolvidas por uns e outros andebolistas.

Neste jogo treino, muito funcional e com a propriedade de o seleccionador Matos Moura tirar apontamentos e ilacções, viu-se a rapidez dos lances e a forte personalidade dos nossos seleccionados em atirar à baliza, não sem que a turma galega se opuzesse e contra-atacasse com igual rapidez e perfeição, tornando este jogo-treino produtivo e aliciente.

Bela jornada de andebol à qual o público, entusiasta e interessado, correspondia com aplausos aos lances mais bem delineados e entontecedores.

Resta-nos só desejar à nossa Selecção Nacional, nesta competição pré-Olímpica, que consiga um bom resultado frente à Selecção Russa.

com a mesma tenacidade em busca da vitória, que só não surgiu por pouca sorte, pois esteve na cabeça e pés do estreante Freitas a extremo esquerdo, as duas grandes possibilidades de tal êxito.

O jogo foi correcto, como é sempre timbre dos riopelenses, e não os podemos culpar do «caseirismo» manifestado e acintoso do Sr. Freire, lá de Aveiro...

### Resultados gerais;

Riopele — GIL VICENTE 1-1  
Braga — Penafiel . . . . . 3-0  
Alba — Fafe . . . . . 1-2  
Salgueiros — Covilhã . . . 1-0  
Espinho — Marinhense . . 4-1  
Gouveia — Sanjoanense . . 0-1  
U. de Coimbra — Famalicão 2-1  
Varzim — U. de Lamas . . 2-0

### Próxima jornada

U. de Lamas — Riopele  
GIL VICENTE — Braga  
Penafiel — Alba  
Fafe — Salgueiros  
Covilhã — Espinho  
Marinhense Gouveia  
Sanjoanense — U. de Coimbra  
Famalicão — Varzim

## Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga

### Resultados gerais:

Ribeirão — Monção . . . . 1-2  
Valenciano — Marinhas . . 1-2  
«OS GALOS» — Valdevez 2-3  
F. C. de Fão — Esposende 0-2  
D. de Prado — Apúlia . . . 1-1  
Forjães — M. da Fonte . . 0-3  
P. da Barca — S. MARIA 0-0

### Próxima jornada:

S. MARIA — Ribeirão  
Monção — Valenciano  
Marinhas — «OS GALOS»  
Valdevez — F. C. de Fão  
Esposende — D. de Prado  
Apúlia — Forjães  
M. da Fonte — P. da Barca

## G. D. «Os Galos»

### AVISO

A Direcção do Grupo Desportivo «Os Galos», informa todas as pessoas que adquiriram bilhetes para o sorteio da mobília e que se deveria realizar pela Lotaria da Páscoa, fica adiado para a Lotaria de Santo António. Mais informa que a mesma se encontra exposta na Rua D. António Barroso, 127

## ANDEBOL DE SETE

### Selecção Nacional, 27 — Desport. Teucro, 15

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos:

Árbitros: Joaquim e Dúlio Oliveira (Porto).

As equipas formaram:

Selecção — Bessone (Capela), Brito (3), Sacadura, Correia (1), Alfredo (2), Zé Manuel (6), Marques (8), Tavares da Rocha (2), Mendes (2), Borges (3), César e Ramiro.

Teucro — Camazelle (Mundo), Acosta, Saburriho, Félix, Lamoço (3), Sansilvestre (5), Chena (3), Pazos, Inácio (2), Sanjorge, e Arca (2).

Ao intervalo: 16-6.

A anteceder o jogo-treino com vista ao encontro frente à Rússia, exibiram-se as as escolas de andebol do Gil Vicente F. C. e óquei em

patins do Óquei Clube de Barcelos.

A equipa do Teucro, que disputa o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Espanha, compreendeu perfeitamente a sua missão e bastante bem organizada deu réplica satisfatória à equipa nacional, que esteve bastante melhor na 1.ª parte do que na 2.ª.

Finalizou da melhor maneira a estadia, entre nós, da Selecção Nacional de Andebol.

Depois de um estágio de quatro dias em Barcelos, os dirigentes, seleccionador e seleccionados retiraram-se para Pontevedra, muito bem impressionados com o acolhimento de que foram alvos por parte da população barcelense, e com as provas de carinho e interesse manifestados pelo Dr. Vasco de Faria, presidente da Câmara, grande obreiro da vinda da equipa nacional fazer a sua preparação e estágio nesta cidade.

## Resultados

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Riopele, 1 — Gil Vicente, 1

E os fabris foram felizes...

Jogo em Pousada de Saramagos (Famalicão).

Árbitro: Joaquim Freire (Aveiro)

Os Grupos alinharam:

RIOPELE: Raimundo; Orlando, Vieira, Cláudio e Austrino; Abreu e Barros; Piruta (Armando Teixeira), Feliciano Mascarenhas e Vicente (Celestino).

GIL VICENTE: Silva; Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto, Luis e Sá Pereira; Bilhó, Lua (Russo) Freitas.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Mascarenhas aos 57m., aproveitando uma indecisão de Silva, a um passe escusada de Cibrão.

LUIS marcou pelo Gil Vicente aos 63 minutos, participando no lance o defesa riopelense Vieira.

Viu-se a equipa barcelense jogar com gana e determinação, enleando seriamente os riopelenses logo no in-

cio do encontro, perturbando o seu sistema defensivo.

Iam decorridos escassos 7 minutos de jogo quando Bilhó, isolado, tendo só o guarda-fabril pela sua frente tentou o drible, mas foi derrubado em nítida falta que o árbitro deixou passar em julgado, pois que Raimundo mergulhou a seus pés e agarrou-se às pernas do avançado gilsta impedindo-o de prosseguir.

Clara e nítida grande penalidade que só o árbitro não quis ver...

Não se desmoralizando, e dando sempre uma réplica activa com um bom labor de Sá Pereira a apoiar muito bem, os gilstas iam criando sempre perigo constante e confundindo o adversário, que, quanto a nós, entrou em fase de declínio.

Não se modificou a cariz do encontro na 2.ª parte, e mesmo com o golo sofrido um tanto inesperadamente por precipitação do guarda-fabril Silva, continuaram os barcelenses

## GIL VICENTE F. C.

A Direcção da popular Colectividade pede-nos que tornemos público o seu agradecimento à massa associativa e simpatizantes pelo apoio dado, e a comparência em grande número, em Pousada de Saramagos, para incitar a equipa à vitória frente ao Riopele.

Também esclarece que o próximo Gil Vicente-Sporting de Braga é DIA DO CLUBE, encontrando-se já bilhetes à venda no Café JOCA-BAR e, a partir de sábado, será montada uma bilheteira no Largo da Porta Nova, agradecendo a compra com a devida antecedência para evitar aglomerações, e pedindo a presença em grande número para apoiar a equipa nesta arrancada.

## Apontamento

(Continuação da pág. 1)

benefício de inestimável valor educativo?

Tem a palavra o presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Este «apontamento» extraímo-lo da Carta de Barcelos para o «O Comércio do Porto», da autoria do seu correspondente nesta cidade, que é, também, nosso colaborador.

No nosso penúltimo número demos a conhecer que mais duas Escolas do Magistério Primário foram criadas nas cidades de Lamego e Castelo Branco, o que somadas às já criadas em Viana do Castelo e Penafiel, perfazem um total de quatro, restando, consequentemente, duas do número que o Ministro da Educação Nacional despachou para serem atribuídas.

Não seria altura oportuna de as entidades locais, conjuntamente com os seus elementos mais representativos, organismos corporativos e de coordenação económica e tudo o mais constituíssem valores válidos, se abeirassem do Ministro Dr. Veiga Simão, «um mãos abertas» a todas as solicitações, quando se trata de promoção educacional?

Como então concluímos, voltamos a repetir:

Tem a palavra o presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

## Chove na Igreja Matriz de Barcelos

A Igreja Matriz de Barcelos é um dos mais belos monumentos do Norte do País. Graças aos cuidados dos Monumentos Nacionais e ao esforço constante do Prior de Barcelos, tem a Igreja Matriz passado por uma série de melhoramentos que em muito a tem valorizado, desde a limpeza, ao arranjo dos Altares, ao Aquecimento, à electrificação etc.

O último temporal, porém, arruinou gravemente os telhados do velho e artístico Templo, deixando que a chuva penetre abundantemente, ocasionando, assim, prejuízos imprevisíveis.

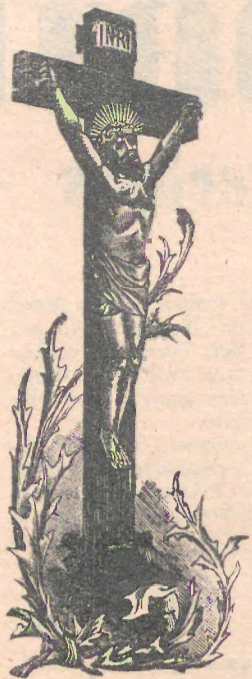
Chama-se, por isso, a atenção da Direcção dos Monumentos Nacionais, tão solícita sempre em salvaguardar o nosso património artístico, para a urgente e inadiável necessidade de proceder ao arranjo do telhado, sob pena de se deteriorar uma autêntica riqueza artística.

## FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as desejar! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À Venda nas Farmácias



## Via-Sacra à Franqueira

Vilar de Figos, Pedra Furada e Góios conjuntamente com muitos outros fiéis da cidade e outras freguesias realizaram mais uma concorrida Via-Sacra de penitência no domingo passado.

Muito concorrida tendo sido rezada por um leigo, na ausência do Reverendo Padre Carneiro que por doença não pode estar presente. A missa no final da Via-Sacra foi rezada pelo Reverendo Padre Abel da Costa, que novamente

à homilia levou-os presentes a meditar no tempo quaresmal que estamos a passar.

A capela estava repleta de fiéis, não só pela intenção como pela oportunidade de cumprir o preceito, e onde se viam muitos paroquianos do Padre Carneiro.

### Penúltima Via-Sacra

Pereira, Avelos, Remelhe e Carvalhas terão a sua Via-Sacra à Franqueira, no próximo domingo.

Como de costume, e é próprio destas freguesias, teremos uma concorrida Via-Sacra, pois esta é também uma região do sopé da Franqueira onde os habitantes se contam por devotos de Nossa Senhora da Franqueira.

trape  
boutique

## Temas Sociais

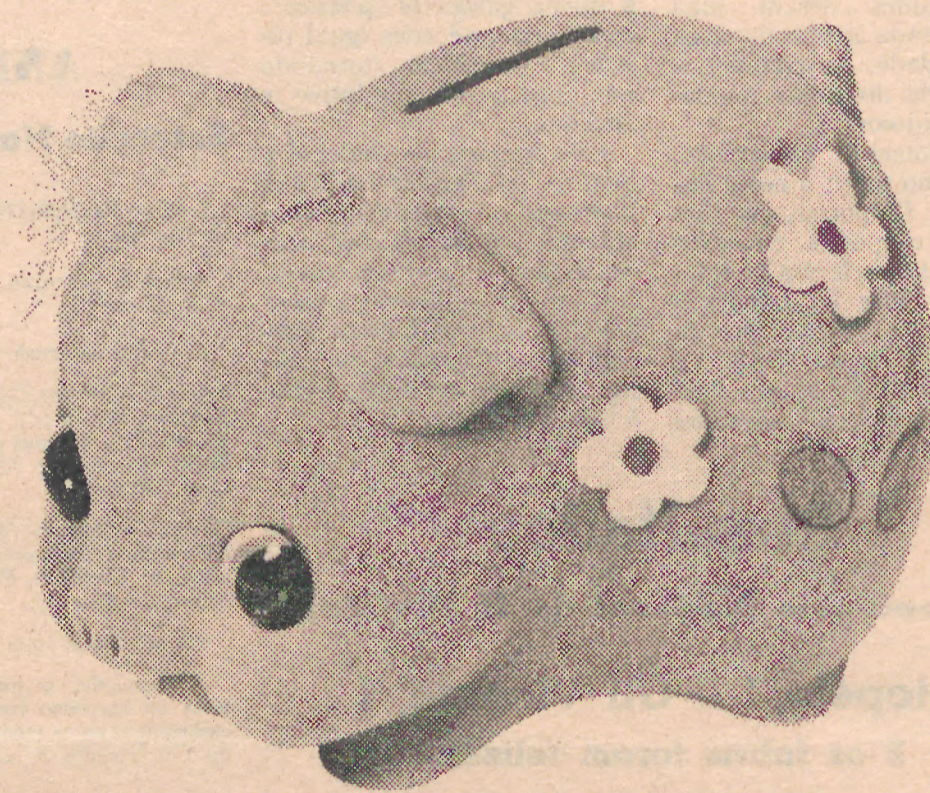
(Continuação da pág. 1)

nações. Embora a indústria esteja bastante desenvolvida, a agro-pecuária é ainda a grande base da riqueza rodesiana, contando-se por cerca de 5 milhões as cabeças de gado, facto que permite o abastecimento cabal da população—mais de 70 000 toneladas de carne por ano—e a exportação de excedentes para o exterior, sucedendo outro tanto com frutas, tabaco, madeiras, minérios, etc. Em matéria de transportes, quer dentro do país, quer nas ligações com Moçambique e com os demais vizinhos assinalados, a Rodésia tem igualmente papel preponderante, que permite excelentes contactos para o incremento das relações comerciais e outrossim para a intensificação de turismo, assunto de tanta importância sócio-económica. Bastará dizer que o seu caminho de ferro, incluindo as ligações a Moçambique, Zâmbia e África do Sul ultrapassa os 3 600 km., ao passo que as estradas totalizam quase 9 000 km. No que concerne à aviação comercial e às suas relações com o exterior, é digno de nota o facto de terem a colaboração dos Transportes Aéreos Portugueses

## não basta amearhar...

...é preciso multiplicar!

O tempo do mealheiro de barro passou. Você pode (e deve) fazer multiplicar as suas economias. O BANCO VISENSE oferece-lhe a solidez e a experiência de um passado de mais de um século e a dinâmica eficiência dos processos modernos.



**BANCO VISENSE**

FUNDADO EM 1868

DEPÓSITOS DE PRAZO SUPERIOR A 6 MESES.  
JURO (ANUAL) 5 1/4 % LÍQUIDO

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL SEM DESPESAS

SERVIÇO SERE

R. Formosa, 18 • Tel. 22267 — VISEU  
R. Áurea, 139-143, • Tel. PPC 34331 • Telex 1358 APINO P — LISBOA  
CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

## Problemas Pastorais

Reunião dos Pais das crianças da Catequese de Barcelos

No próximo dia 18 do corrente, pelas 21 horas, no Círculo Católico, realizar-se-á uma reunião de todos os Pais das crianças inscritas nos Centros de Catequese da Paróquia de Santa Maria Maior. Por isso, pede-se a todos os Pais o favor da sua comparência. A formação dos seus filhos é fundamental para a vida, e, daí a necessidade de contactar com o Catequista para uma colaboração mais íntima e eficiente.

Haverá, este ano, uma pequena festa da catequese que servirá de estímulo para as crianças. Aos pais interessa conhecer quanto se faz no sentido de preparar o futuro dos seus filhos. Interessa-lhe, do mesmo modo, colaborar, mandando os filhos e procurando saber se eles assistem ou não às aulas e aos ensaios.

Os Catequistas esperam-vos com o maior desejo de cooperação e de muita amizade.

  
**Forge**  
**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1134, de 16-3-72

**Tribunal Judicial da Comarca de Vila Nova de Famalicão**

ANÚNCIO  
2.ª Publicação

Nos autos de Polícia correcional que o Ministério Público move contra o réu **ABÍLIO FERNANDES DA COSTA**, casado, motorista, residente pela última vez conhecida na freguesia de S. Miguel da Carreira, da Comarca de Barcelos, correm editos de 30 dias, contados após a segunda publicação deste anúncio, notificando aquele réu, para no prazo de 10 dias, contestar, querendo, o pedido de indemnização cível, feito a si, Companhia de Seguros Garantia Funchalense e à Firma Abílio da Costa Moreira & C.ª L.ª, aquela de Lisboa e esta de Famalicão, nos referidos autos, pelo Ministério Público, e que consiste serem condenados solidariamente, a pagarem à Santa Casa de Misericórdia e Hospital de São Marcos—Braga a quantia de 24.801\$50, de despesa feita naquele hospital com o ofendido José Faria da Silva,

Famalicão, 7 de Janeiro de 1972  
Pelo Escrivão  
*António da Costa Dias*

O Juiz de Direito  
*António Pais de Sousa*

**Vende-se**

Esteios, arame e ferro — videiras e árvores da Quinta do Brigadeiro.

Accepta ofertas até ao dia 10 de Fevereiro.

Corrêa & Cardoso, L.ª  
Telef. 82442 BARCELOS

**CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS

**CIRURGIA**  
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

**NEUROLOGIA**  
Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

**PSIQUIATRIA**  
Todos os dias úteis às 11 horas.

**OFTALMOLOGIA**  
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

**OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA**  
Todas Quintas-feiras, às 15.30 horas

**CASAS ALUGAM-SE**

No lugar da Agrela—V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

**CINEMAS**



**APRESENTA**

*Amanhã*: Sexta-feira, — às 21,30  
Uma sensacional aventura do extraordinário Agente OSS 117!

**NADA DE ROSAS PARA OSS 117**  
(14 anos)

Domingo, 19 — às 15,30 e 21,30  
**ESCÂNDALO AO SOL**  
(14 anos)

Recentemente autorizado na sua versão integral.  
com SANDRA DEE

a seguir  
**O. K. NERO!**

**No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos**

Hoje  
**AMOR E CORRIDAS**

Sábado e Domingo  
**O COW-BOY DA MEIA-NOITE**

**Confecções FERNANDO**

ANTÓNIO FERNANDES SENHORÃES, ex-empregado da firma Viúva Martins & Filho, tem o grato prazer de comunicar aos seus prezados amigos e futuros clientes que vai assumir as funções de gerência das «Confecções FERNANDO», a abrir brevemente, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — prédio Armando — agradecendo antecipadamente uma visita àquelas modelares instalações.

**Casa Raúl Veloso**

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83  
Telefone 82273—BARCELOS

**Sorteio dos**

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS**

**4 Automóveis MORRIS**

**AVISO**

Avisam-se os possuidores de cartões que conforme dos mesmos consta, o início do Sorteio terá lugar na 1.ª Lotaria de Abril, pelo que se vai iniciar a cobrança.

Restam apenas alguns cartões para aqueles que desejarem habilitar-se a este **MONUMENTAL SORTEIO**.

**FESTAS DAS CRUZES**

**Dia de Espanha**

Hoje, dia 16, desloca-se a Pontevedra o Presidente da Câmara, acompanhado de outros elementos, a fim de convidar oficialmente o Governador Civil e o Alcaide de Pontevedra a estarem presentes em Barcelos no próximo dia 29 de Abril, dia consagrado a Espanha e integrado nas Festas das Cruzes.

**Operação**

Num quarto particular da Misericórdia desta cidade, foi operado de urgência, pelo conceituado cirurgião barcelense Sr. Dr. Fernando de Andrade, o nosso bom amigo Sr. Jorge Cupertino Lamela da Silva, funcionário bancário.

A intervenção decorreu com toda a felicidade, pelo que auguramos ao doente uma recuperação rápida e eficaz.

Modas Novidades

**BOUTIQUE COLDRE**

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE

**Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
**T. S. F.-T. V. e bobinagens**

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões

**Confeitaria e Pastelaria**  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a

**Casa Soucasaux**

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
[ixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial:  
R. D. António Barroso—BARCELOS

Sede:  
Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL  
Fica a Mulher mais gentil

**Marfil**

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para  
Homem, Senhora e Criança

Igreja—Vila Frescainha (S. MARTINHO)  
Telef. 8 29 46 BARCELOS

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186—BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra—Telef. 82453 BARCELOS

# ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DO 43.º CONCURSO DE LITERATURA ULTRAMARINA

Acabam de ser tornados públicos os nomes dos premiados no 43.º Concurso de Literatura Ultramarina, promovido pela Assembleia-Geral do Ultramar.

O Prémio Camilo Pessanha, para Poesia, ao qual se candidataram catorze concorrentes, foi atribuído ao livro «Guitarra em Madeira de Asa» da autoria de António de Navarro. O Prémio Fernão Mendes Pinto, para novelística, a que concorreram oito escritores, foi atribuído ao volume «Eu, Caçador e Tu, Impala», de Nuno Bermudes.

O júri que atribuiu estes prémios era presidido pelo escritor Domingos Monteiro que tinha a acessorá-lo os escritores Maria da Graça Freire, Luís Forjaz Trigueiros, Luís Cajão e Mário António.

O Prémio Frei João dos Santos, para Ensaio, foi atribuído à obra «No Mundo dos Cabindas», (2 volumes), do P. e José Vaz. A esta modalidade concorreram 9 obras. O Prémio João de Barros, para História, distinguiu o livro «Cabo Verde — Formação e Extinção de Uma Sociedade Escravocrata», de António Carreira. A esta modalidade concorreram cinco livros.

O Prémio Pero Vaz de Caminha, para Reportagem, foi atribuído ao jornalista João Alves das Neves, pela série de crónicas, publicadas no jornal brasileiro «O Estado de S. Paulo», sob o título genérico de «O Terrorismo não Impediu Dinamização da Economia». Estiveram presentes a esta modalidade cinco concorrentes.

O júri que julgou estes trabalhos era presidido pelo Prof. A. Silva Rego, que tinha a acessorá-lo o Prof. Luis de Matos e os ensaístas António de Quadros, Ruben Andresen Leitão e José Redinha.

## Quem são os Premiados

**ANTÓNIO NAVARRO:** Nasceu em 1902, em Vilar Seco e frequentou durante quatro anos a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e depois a Escola Superior Colonial, cujo curso concluiu. Fez parte e colaborou, desde o primeiro número, na revista *Presença*, de cuja geração é dos elementos mais destacados. Viveu em Moçambique, onde escreveria os poemas do seu primeiro volume de líricas: *Poemas de África* que João Gaspar Simões prefaciou. Voltaria, mais tarde, à temática africana que está presente, no todo ou em partes, dos seguintes volumes de poesia: «Águia Doída»,



«Metal Translúcido» (antologia) e «Coração Insone», onde reuniu toda a sua poesia africana e vindo a público no ano que passou, com dois estudos: um de Franco Nogueira e outro, já inserto no seu primeiro livro, da autoria de João Gaspar Simões, conforme referíamos. Publicou, ainda, em poesia, os volumes: «Ave de Silêncio» e «Poema do Mar». Em prosa publicou um ensaio sobre Soares de Passos, inserto na «Perspectiva Literária do Século XIX». «Guitarra em Madeira de Asa» que acabou de ser distinguido, é um conjunto de poemas ainda inéditos.

///

**NUNO BERMUDES:** Nasceu em Macequece, pequena vila no interior de Moçambique. Com cinco anos de idade veio residir na Metrópole onde fez os seus estudos liceais e se iniciou na literatura. Durante a sua estadia na Europa, ainda jovem, foi distinguido com vários prémios literários. Em 1947 regressou a Moçambique onde se conservou até hoje. Na capital da sua Província publica o primeiro livro de

poemas «O Poeta e o Tempo» que foi distinguido com o primeiro prémio da Casa da Metrópole de Lourenço Marques. Mudou-se, depois, para a Beira e ingressou no corpo redactorial do jornal «Notícias da Beira». Com o trabalho «Gorongosa — No Reino dos Animais Bravios», ganhou o primeiro prémio de Reportagem de Moçambique. Em 1956, no concurso literário da Câ-



mara Municipal de Lourenço Marques, conquistou o «Prémio António Enes» de ficção. No ano seguinte, a convite da Casa dos Estudantes do Brasil, deslocou-se ao Rio de Janeiro, onde proferiu uma série de conferências. No regresso foi convidado a assumir a chefia da redacção do «Notícias» de Lourenço Marques. Um ano depois encontra-se, novamente na Beira, onde publica o volume de crónicas «Um Machangane Descobre o Rio» que mereceu uma menção especial do júri dos prémios do S.N.I. Na «Coleção Prosa-dores de Moçambique» publica, em 1959, o seu primeiro volume de narrativas: «Gandana e Outros Contos». Publicou, depois, um outro volume de poesia a que deu o título de «Exílio Voluntário».



**PADRE JOSÉ VAZ:** Nasceu no concelho de Sabugal em 1924 e frequentou os seminários das Missões do Esurito Santo em Fraião (Braga) e Viana do Castelo.

Tendo-se ordenado, exerceu durante dez anos o seu munus de missionário em Cabinda. Ou seja: desde 1948 a 1958. Regressou, depois à Metrópole onde tem exercido um profícuo trabalho de mentalização missionária entre a juventude e está a preparar um C.º de Documentação Missionária, específico à actividade dos Padres do Espírito Santo. Há dezoito meses vem trabalhando com os caboverdianos, ajudando o seu sistema social e acompanhando-os religiosamente. Publicou nos anos de 1969 e 1970, dois volumes muito importantes, onde reuniu o seu trabalho etnográfico recolhido em Cabinda. Esses volumes tinham o título genérico de «Filosofia Tradicional dos Cabindas». Em 1971 publicou «No Mundo dos Cabindas» que acaba de ser distinguido.



**ANTÓNIO CARREIRA:** Nasceu na Ilha do Fogo, Cabo Verde, em 1905 e fez quase toda a sua vida pública na Província da Guiné, onde foi funcionário administrativo. Essa longa estadia na Guiné determinou grande parte da sua obra «Mandingas da Guiné Portuguesa», «Notas sobre os movimentos

migratórios da população natural da Guiné Portuguesa» em colaboração com Artur Martins, de Meireles), «Alguns Aspectos da Influência da Língua Mandinga na Pajadina» «Aspectos Históricos da Evolução do Islamismo na Guiné Portuguesa», «Multidões Étnicas dos Manjancos», «Movimento natural da População não Civilizada da Circunscrição Administração de Cachêu», etc.

Na Guiné, a sua obra foi, por três vezes, distinguida com o «Prémio Honório Pereira Barreto». Há oito anos que António Carreira vem percorrendo Angola, Moçambique e Cabo Verde em missão de estudo e recolha de elementos para o prosseguimento da sua obra. Entretanto ela era distinguida com o «Prémio Abílio Lopes Rego», da Academia das Ciências de Lisboa, no volume «Antropomínia da Guiné Portuguesa».

Em 1968 o seu ensaio etno-sociológico «Infanticídio Ritual em África», era distinguido com o «Prémio Frei João dos Santos» da A.G.U. No ano seguinte o volume «Panoma Cabo-Verdiano Guineense» era também distinguido com o «Prémio João de Barros» da A.G.U. Esse mesmo Prémio torna-lhe a ser conferido com o notável ensaio histórico a que deu o título de «As Companhias Pombalinas de Navegação Comércio e Tráfico de Escravos entre a Costa Africana e o Nordeste Brasileiro».

///

**JOÃO ALVES DAS NEVES:** Nasceu em 1927 em Pisão, Coja, Arganil. Fez estudos secundários em Portugal e superiores, em França, na École Supérieure du Journalisme e no Institut des Hautes Études Internationales. Escritor e jornalista, exerce desde 1958 as funções de redactor-editorialista de «O Estado de S. Paulo», sendo também co-editor dos «cadernos de domingo» (de política internacional). Fundou e dirige, em S. Paulo, a revista luso-brasileira de cultura «Portugal». Antes de partir para o Brasil fora redactor da «France Presse» e do «Diário Ilustrado». Tem colaborado em diversos jornais e revistas, nomeadamente «Diário de Notícias» e «O Globo» (ambos do Rio de Janeiro), «Tribuna» de Santos e na revista «Anhembi» (da qual foi secretário de redacção). É correspondente e colaborador no Brasil, de diversos jornais portugueses da Metrópole e do Ultramar. Suas crónicas aparecem assiduamente no «Diário Popular». Publicou os seguintes livros: *Fernando Pessoa*, 1960; *Mário Sá-Carneiro*, 1961; (ambos em S. Paulo) *Graciliano Ramos*, 1961 (Coimbra); *Charles Chaplin*,



1961, (S. Paulo); *La Fontaine*, 1962 (S. Paulo); *Machado de Assis*, 1963, (Lisboa); *Temas Luso-Brasileiros*, 1963 (S. Paulo); *A Fabulosa Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*, 1964 (S. Paulo); *O Movimento Futurista Em Portugal*, 1966 (Porto); *Poetas Portugueses Modernos*, 1967 (Rio de Janeiro); *Contistas Portugueses Modernos*, 1971 (S. Paulo); *Situação Actual do Conto Português*, 1970 (Rio de Janeiro).

Aos problemas africanos dedicou vários trabalhos que indicaremos: *A Nova África*, 1961 (S. Paulo); *África*, 1969 (S. Paulo); *Poetas e Contistas Africanos de Expressão Portuguesa*, 1963, (S. Paulo); *Raízes do Terrorismo em Angola e Moçambique*, 1970 (Lisboa) e «Presente e Futuro de Angola e Moçambique», 1971 (S. Paulo).

///

O Ministro do Ultramar Professor Doutor Silva Cunha reuniu num almoço os membros dos júris e os escritores premiados residentes na Metrópole, a que esteve presente o Agente-Geral do Ultramar, Dr. Cunha Leão.

## Biblioteca do Liceu

Pelo Dr. Armando Saraiva

Não caiu em SACO ROTO o nosso último apelo a favor da biblioteca do Liceu. Com efeito, recebemos do Sr. Prof. Valdemar Rodrigues de Araújo uma valiosa oferta de livros com destino ao liceu. Diga-se que ficamos duplamente satisfeito. Já pelo valor da oferta. Já porque não se cumpriu o que um amigo nosso nos vaticinara. «Vai ver que esta gente de Barcelos não colabora».

Estamos ainda convencido que há-de surgir qualquer doador que ofereça a sua biblioteca por inteiro, tal como tem acontecido com a biblioteca da Universidade de Coimbra e com a Biblioteca Municipal da Figueira da Foz. E não necessitamos de ir tão longe. Há bem poucos anos, o conhecido caudis lisboeta, dr. Nuno Simões, doou toda a sua riquíssima biblioteca à Câmara Municipal de Famalicão.

Estamos certo que em Barcelos existem boas bibliotecas particulares. E se alguns possuidores têm sempre herdeiros interessados na sua aquisição e conservação, outros existem que não possuem alguém capaz de apreciar e estimar tão preciosa herança. Ora é destes últimos que a biblioteca do Liceu de Barcelos têm algo a esperar.

Que melhores estantes, que outros leitores poderá um autêntico bibliófilo desejar para os seus livros que as várias gerações de estudantes que frequentarão o liceu de Barcelos em próximos e longínquos anos futuros?

É evidente que não se regeitem ofertas limitadas. Grão a grão enche a galinha o papo. Se cada um dos 7.000 habitantes da cidade oferecesse um livro, a biblioteca liceal em breve passaria dos parcos 600 exemplares que actualmente possui para perto de oito mil.

Tem a última palavra a dizer o bairrismo barcelense.

## O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR Em 1971

Os depósitos totais ultrapassaram o elevado volume de 24 milhões de contos

Acabam de ser tornados públicos o relatório e as contas do Banco Pinto & Sotto Mayor, referentes ao exercício de 1971, que foram submetidos à apreciação da Assembleia Geral.

O relatório do conselho de Administração é um elucidativo documento que traça as coordenadas da acção desenvolvida no ano passado e põe em relevo os brilhantes resultados obtidos, o que foi possível pela intransigente vinculação a são princípios de gestão, tendo em consideração, ao mesmo tempo, o comportamento conjuntural da economia portuguesa e dos países a que estamos mais estreitamente ligados.

Depois de acentuar que são as instituições bancárias que mais directamente propulsionam toda a vida económica, o que impõe o seu fortalecimento face às condições gerais em que se processa a expansão nas sociedades modernas, o referido documento põe em evidência o notável desenvolvimento alcançado pelo Banco que lhe permite desempenhar papel de relevo, como aliás vem acontecendo na vida do País.

Assim, na análise da evolução das principais operações activas, destaca-se o elevado crescimento do crédito concedido por meio de descontos, facilmente avaliável pelo aumento de 21,7% do saldo da Carteira Comercial. Por sua vez os saldos do crédito concedido através dos «Empréstimos» aumentaram de cerca de 58% com especial relevância para os empréstimos a mais de um ano» cujos saldos suplantaram, em 28%, os valores apresentados em 1970, o que evidencia que os critérios que presidiram à distribuição do crédito se subordinaram sempre a preocupações de selectividade.

### 67 milhões de contos de crédito concedido

Depois de referir a intensificação da concessão de crédito a médio prazo de modo a poder responder às legítimas preocupações do Governo, o documento em apreciação, observa que, mediante um constante esforço para conseguir o melhor aproveitamento das possibilidades creditícias do Banco, foi possível conceder crédito em volume que ultrapassa o vultoso montante de 67 milhões de contos, ou seja, mais 28,4% que no ano precedente.

Na medida em que o crescimento do crédito concedido foi conseguido, sobretudo, pelas modalidades

(Continua na página 6)